

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47

Secretaria do Desenvolvimento Social e Família – SEDEF - PR

Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência

1ª Reunião Ordinária Descentralizada e Ampliada – Novembro /2024

Ao sexto dia do mês de Novembro do ano de 2024, às oito horas e trinta minutos, presencialmente e transmitido pelo youtube, no Auditório Anfiteatro Dona Etelvina – Universidade UNICESUMAR, localizado à Av. Guedner, 1610/Bloco 077 – Jardim Aclimação, Maringá – PR, iniciou-se a Primeira Reunião ordinária descentralizada e Ampliada do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência – COEDE - com a convocação: Conselheiros da Sociedade Civil: Estavam presentes: Henry Baptista Xavier – Universidade Livre Para Eficiência Humana – Unilehu; Fátima do Rocio de Souza Gonçalves e Elaine Cristina Machado – Associação dos Colaboradores da Escola de Deficientes Auditivos de Paranaguá – ACEDA; Clecy Aparecido Grigoli Zardo e Carla Regina Wingert de Moraes – Federação das APAES – FEAPAES; Julio César Viana – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE Maringá; Enio Rodrigues da Rosa – Instituto Paranaense de Cegos – IPC; Patricia Veridiana Monteiro – Associação dos Deficientes Físicos e Visuais de Francisco Beltrão – ADFVFB; Sandra da Rosa Alves e Francielle de Souza – Associação de Atendimento e Apoio a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista do Norte do Paraná – ANJO AZUL; Ângela Denize Henrique Cavalheiro – Centro Ocupacional de Londrina - COL - Rosilda de Oliveira e Priscila Guimarães Rodrigues – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Piraquara – APAE Piraquara; Luis Felipe Braga Cortês e Roberto Conceição de Almeida Leite – Secretaria do Desenvolvimento Social e Família – SEDEF/CPCD; Leticia Pelissari Datsch – Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa idosa/Coordenação de Política para a Pessoa Idosa – SEMIPI/CPPI; Ivã José de Pádua – Secretaria da Ciência, Tecnologias e Ensino Superior – SETI; Valter Ribeiro da Silva - Secretaria de Segurança Pública – SESP; Cleomira Ferreira Burdzinski – Secretaria da Cultura – SEEC; Wanda Ugeda Pille – Secretaria do Turismo – SETU; Mário Sérgio Fontes – Secretaria do Esporte – SEES. A Presidente do Conselho Clecy Zardo começa a 1.º Reunião Ordinária Descentralizada e Ampliada do COEDE/PR chamando para subir ao palco a Conselheira Fátima, Silvana representando o Prefeito de Maringá, Julio – Presidente do Conselho Municipal da Pessoa com deficiência de Maringá, Betinha, da Secretaria da Pessoa com Deficiência, a Presidente agradece em nome do COEDE, pelo empenho e dedicação para organizar essa primeira reunião descentralizada, proporcionando um local com acessibilidade. Agradece também a Secretária do COEDE, Herica Sarmiento, pela dedicação e agradece também aos Conselheiros que se deslocaram até Maringá para poderem participar desse evento. Que é um grande momento pois é a primeira reunião descentralizada, que o fundo está criado e que alguns municípios que ja possuem Conselho, fundo e plano, foram contemplados pelo nosso fundo. Espera que daqui um ano poder estar em outra cidade , em outra região do Paraná, repassando recursos para outros municípios que não foram contemplados nesse primeiro repasse. Agradece a todos que participaram, desde o credenciamento até o coffe break. A Presidente passa a palavra para a Silvana, que agradece a equipe (Meire, Priscila, Vanessa, Lidia e Angela), que estiveram no credenciamento e ajudando nas demandas. Que é um privilégio para Maringá receber essa reunião descentralizada do COEDE. Que sabe

48 que Cascavel vai receber com muito esmero. A Secretária pede a palavra,
49 cumprimenta os presentes, relata que começará a reunião chamando os
50 Conselheiros para fazer parte da mesa. Justifica a ausência dos convidados.
51 Registra que chegou para a Secretária um protocolo, porém não em tempo hábil
52 para fazer a minuta de decreto e ir para a casa civil e que o protocolo se encontra
53 na chave do conselho. A Secretária explica a dinâmica da plenária, que inicia com
54 a chamada dos Conselheiros para ver se existe quorum, sendo 12 representantes
55 da Sociedade civil e 12 governamentais, aprova-se a pauta. A Pauta foi
56 encaminhada com 7 dias de antecedência via e-mail dos conselheiros e no grupo
57 de whatsapp. Pauta aprovada. A ata do mês passado não foi finalizada, portanto
58 ficará para dezembro a aprovação das atas de outubro e novembro. Informes da
59 Secretária Executiva, a Secretária informe que houve algumas trocas de
60 Conselheiros: **Protocolo nº 22.867.988-7 - Decreto nº 7682/2024** Secretaria de
61 Estado do Desenvolvimento Social e Família/Coordenação da Política Estadual de
62 Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência – SEDEF/CPCD. **Suplente:**
63 Roberto Conceição de Almeida Leite em Substituição a Carla Cristina Felício
64 Vieira. Secretaria de Estado da mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa/
65 Coordenação da Política Públicas para a Pessoa Idosa – SEMIPI/CPPI. **Titular:**
66 Leticia Pelissari Datsch em substituição a Adriana Santos de Oliveira. Protocolo nº
67 22.915.271-8 - Decreto nº 7732 Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
68 Piraquara - APAE/Piraquara. **Titular:** Andrea Cristina de Fátima dos Santos em
69 substituição a Rosilda de Oliveira. **Suplente:** Rosilda de Oliveira em substituição a
70 Crislaine Candida de Oliveira. Que houve a solicitação da substituição da
71 Secretária do Turismo, que será dado andamento do processo para que na próxima
72 plenária seja anunciado a substituição. Que o Conselho recebeu um Convite: I
73 Congresso Paranaense de Síndrome de Down - T21 - Tenho Síndrome de Down e
74 daí? que será realizado nos dias 22, 23 e 24 de novembro de 2024 na Cidade de
75 Apucarana/PR. Que a organização do Congresso quer saber se algum Conselheiro
76 estará presente. A Presidente do Conselho pede a palavra para justificar a sua
77 ausência nesse evento, pois coincidiu com a reunião da Federação das APAES,
78 pergunta se o Coordenador Felipe Braga Cortês estará presente, representando o
79 Conselho. O Coordenador responde que recebeu o convite e que fará o possível
80 para estar presente. Que esses eventos são muito importantes para a sociedade e
81 que se possível o Conselho precisa estar presente. Que será enviado o convite
82 para o grupo no whatsapp. O Conselheiro reforça a importância de estarem todos
83 conectados nas demandas pelo whatsapp, que o e-mail é um meio de
84 comunicação, mas que o whatsapp é o principal. Que e conectem com os grupos
85 de trabalho, que já está montado. Com o grupo da Regional de Maringá, e quem
86 não estiver nesse grupo, que entre em contato comigo, que as informações estão
87 sendo passadas, que todas as informações sobre qualquer evento referente a
88 pessoa com deficiência, é repassado nesse grupos. A Secretária retoma os
89 informes, que recebeu um convite para entrevista: FAE - Curitiba, Curso de
90 Direitos, disciplina de Sociologia Jurídica, Projeto beneficente que tem por objetivo
91 orientar as Pessoas Com Deficiência adultas atendidas pela ONG “Inclusive nas
92 Artes”, situada em Curitiba/PR, sobre os seus direitos ao Benefício de Prestação
93 Continuada (BPC). Informa que o Vice Presidente do COEDE, Ivã de paduá, entrou
94 em contato com o responsável, o estudante de Direito. O Conselheiro Ivã relata que
95 já entrou em contato, que a data não foi definida ainda, mas que está sendo
96 ajustado. O Coordenador da CPCD Felipe Braga Cortês, pede a palavra para
97 sugerir, que todos os convites de eventos sejam encaminhados aos Conselhos

98 Municipais, o Vice Presidente Ivã de Pádua concorda com a sugestão, os demais
99 conselheiros também. A Secretária da continuidade nos informes, que no mês de
100 outubro o Governador Carlos Massa Ratinho Júnior assinou no dia 24 de Outubro
101 a autorização para a abertura de um edital de 100 milhões para atender instituições
102 de apoio a criança e adolescentes com o recurso do fundo estadual para infância e
103 adolescência, o FIA; que é o maior edital já lançado no Paraná para esse tipo de
104 atividade. A Presidente do Conselho sugere que o Coordenador da CPCD Felipe
105 Braga Cortês faça uma explanação sobre o Edital de 100 milhões. O Coordenador
106 pede a palavra, relata que o lançamento do Edital, na presença do Governador
107 ratinho e do Secretário Rogério Carboni, que aconteceu no Palácio do Iguçu,
108 bateu o recorde de presentes, foram mais de 1200 entidades, que a dinâmica foi
109 interessante, que teve a presença de outras autoridades inclusive do COEDE, que
110 depois do lançamento, houve a capacitação sobre o sistema. Parabeniza o Conselho
111 Estadual da Infância e da Adolescência, que em breve gostaria que o Fundop da
112 Pessoa com Deficiência consiga chegar na mesma capacidade do fundo Fia
113 (Fundo da Infância e da adolescência). Que esse edital é inédito, primeiro pelo
114 valor e depois que esse edital pode atender pela seis linhas do ECA (Estatuto da
115 Criança e do Adolescente), todas as entidades que atendem crianças ou
116 adolescentes, que isso favorece as escolas especiais, centros de apoio para os
117 cegos, surdos, toda as deficiências, dentro do limitador de idade até 18 anos. O
118 objetivo é de que os recursos possam beneficiar entidades de todo o Estado com
119 projetos sociais, educacionais, culturais ou esportivos, com a compra de
120 equipamentos, obras nas estruturas físicas das instituições ou na capacitação de
121 profissionais. Cada projeto poderá receber de R\$ 100 mil a R\$ 300 mil. O edital
122 prevê que as instituições possam se inscrever projetos em seis eixos diferentes de
123 atuação: Direito à Vida e à Saúde; Direito à Liberdade, Respeito e Dignidade;
124 Direito à Convivência Familiar e Comunitária; Direito à Educação, Cultura, Esporte
125 e Lazer; Direito à Profissionalização e Proteção no Trabalho; e Fortalecimento das
126 Estruturas do Sistema de Garantia de Direitos. Cada projeto selecionado poderá
127 receber entre R\$ 100 mil e R\$ 300 mil, e cada organização poderá inscrever um
128 projeto por linha, com um limite máximo de R\$ 1,8 milhão por instituição. Os
129 valores serão deliberados pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do
130 Adolescente (CEDCA), órgão que é vinculado à Secretaria de Desenvolvimento
131 Social e Família (Sedef). Que diferente do ultimo edital, esse não seve para obras,
132 reparos, é para custeio e equipamento. É um valor que pode acumular, chegando a
133 R\$1.800.00,00 por entidade. Que para fazer adaptações está autorizado a reforma.
134 (instalar um aquecimento na piscina, se preciso reformar esse serviço será
135 autorizado). Que está disponível no YouTube o curso de capacitação desse edital,
136 está no site da SEDEF. A Presidente agradece a todas as Assistentes Sociais que
137 estavam presentes no Evento, pelo trabalho que essas profissionais fazem pelas
138 entidades. A Secretária Executiva dá continuidade nos informes: PRAIA
139 ACESSÍVEL 2024/2025. O Projeto Praia Acessível consiste na instalação de
140 infraestrutura adequada para possibilitar à pessoa com deficiência ou com
141 mobilidade reduzida o acesso a atividades de lazer, inclusive banho de mar, de
142 forma digna e segura. Litoral. O Programa realizar-se-á nos seguintes municípios:
143 Matinhos, Guaratuba e Pontal do Paraná, com 7 (sete) pontos de acesso e banho
144 distribuídos da seguinte forma: Matinhos (2 locais), Pontal do Paraná 4 locais –
145 sendo 1 ponto itinerante e Guaratuba (1 local). Guaratuba – Final da Avenida
146 Atlântica s/n Matinhos - Balneário Caiobá – AV. Atlântica, entre as ruas Apucarana,
147 Paranaguá e Ponta Grossa. Balneário Matinhos – Av. Beira Mar, entre as ruas

148 Umuarama e rua Toledo. Pontal do Paraná – Praia de Leste – Av. Dep. Anibal
149 Khuri, no final da Rua Rio Grande do Norte. Ipanema – Av. Dep. Anibal Khuri, no
150 final da Av. São Luis. Shangri-lá – Av. Dep. Anibal Khuri, no final da AV. Edo Puhl.
151 Ponto itinerante junto às atividades da Secretaria de Estado do Esporte. Período do
152 Projeto: 28/12/2024 à 02/02/2025. Dias da semana em que será realizado o
153 Projeto: Terça-feira a Domingo. Horário: das 08h às 12h e das 15h às 19h. As
154 Atividades serão executadas em cooperação entre a Secretaria de
155 Desenvolvimento Social e Família, Secretaria de Estado do Esporte - Paraná
156 Esporte e SANEPAR. Costa Oeste. Itaipulândia e Santa Helena. Período do
157 projeto: 01/11/2024 à 23/12/2024. Dias da semana em que será realizado o projeto:
158 Segunda-feira a Sexta-feira. Com agendamento: Itaipulândia - (45) 35598037 / (45)
159 920027551 WhatsApp - Santa Helena – (45) 32688328 / (45) 998278818
160 WhatsApp. O Coordenador Felipe fala da importância desse programa, que com o
161 passar do tempo ele está cada vez mais acessível, que a própria cadeira anfíbia
162 que é o modelo que existe no país, já melhorou um pouco mais a dinâmica, isso
163 com apoio da UFPR (Universidade Federal do Paraná), em parceria com a
164 Secretaria do Esporte, que o Programa Verão Maior será lançado esse mês, que a
165 SEDEF terá seu espaço, juntamente com os profissionais que irão trabalhar, que
166 será feito o edital de chamamento para contratação desses profissionais, que são
167 da área de Fisioterapia, Educação Física, que ficam no espaço para atender os
168 usuários com segurança. Que a questão da Costa Oeste foi alterado um pouco por
169 questão dos dias, que no ano passado foi feito em dois pontos: Itaipulândia e Santa
170 Helena, que a estrutura é boa e maravilhosa, porém o público cadeirante com baixa
171 mobilidade, não estava presente, porque é um período de férias, que foi feito um
172 trabalho com os municípios em torno desses pontos, num raio de 50 a 60
173 quilômetros, que junto as entidades no período de aula vai ser organizado para
174 poder participar desse Programa que é muito especial. Fica o convite para quem for
175 par ao Litoral do Paraná, chegue na estação do Verão Maior, que terá uma
176 bandeira da praia acessível, que se possível divulguem o máximo esse programa.
177 Que o programa tem melhorado mas irá melhorar mais, atendendo outros pontos
178 como lagos e rios. A Presidente do Conselho sugere que o programa atinja
179 municípios como Loanda, Porto Rico, o Coordenador Felipe relata que Porto Rico
180 tem uma questão das margens do rio não ser tão acessível, mas que já se está
181 estudando uma tecnologia que tem no mercado para dar acessibilidade, como
182 rampa que tem um trilho. Que existe a possibilidade de apresentar esse projeto
183 ainda hoje. A Secretária encerra os informes e dá continuidade nos informes dos
184 conselheiros. Que na data do dia 04 de novembro de 2024 houve uma reunião com
185 a CELEPAR e o Conselheiro Ivã José de Pádua/SETI. O Conselheiro/Vice
186 Presidente Ivã pede a palavra, da boas vindas a todos presentes e relata que a
187 reunião foi para tratar sobre a acessibilidade do Portal, que ficou de ajustar
188 algumas questões no leitor de tela, que a logo do Governo do Paraná, será feita a
189 descrição na cor da tela, que foi acessado a nota parana, e que estava acessível
190 para conferir saldo, extrato, que será feita a capa do site do Parana Acessível. Que
191 em fevereiro será trabalhado os serviços, pede para o Conselheiro Roberto e a
192 Conselheira Patricia, Conselheiro Mário, acessar o site, e fazer um relatório para
193 CELEPAR das dificuldades e avançar na acessibilidade. Que dá para avançar e
194 acessar através do site do Governo a conta da água, luz, o Programa PIA, verificar
195 pagamento de IPVA. O Coordenador Felipe parabeniza a todos envolvidos nesse
196 projeto junto a CELEPAR, que por exemplo, o serviço do eprotocolo, que é
197 disponibilizado a todo cidadão, não tinha acessibilidade para os cegos, foi um

198 avanço e que está sendo exemplo do Estado do paraná para o Brasil, e isso só foi
199 possível por conta da equipe de pessoas aqui do COEDE, que são deficientes
200 visuais, que foram junto a CELEPAR e deram os caminhos. Que a pessoa que
201 enxerga precisa se colocar no lugar do deficiente, que a equipe da Coordenação da
202 pessoa com deficiência acompanhou esse processo de perto e que aprendeu muito
203 sobre a deficiência visual e as barreiras enfrentadas. O Vice Presidente do COEDE
204 Ivã de Paduã, relata que o Estado do Paraná está a um passo de se tornar o
205 estado com 100% de acessibilidade digital, que começou com o eprotocolo onde
206 existe o captcha que é um instrumento para identificar que não somos robôs, que
207 não se consegui acessa o sistema de segurança do estado onde todas as
208 plataformas e sistemas são feitos, que conseguiram acessar, que depois dessas
209 modificações o eprotocolo ficou 105 acessível. Que todos os cidadãos do Estado
210 do Paraná que são deficientes visuais, o eprotocolo ficou 1005 acessível. Porem o
211 sistema é muito grande, complexo, que ficou definido para o ano que vem, em
212 2025, formar uma comissão permanente de acessibilidade do eprotocolo. Que a
213 outra questão trabalhada foi no site de pericia médica, que o servidor com
214 deficiência visual no Estado do Paraná que tinha que anexar seus laudos médicos
215 no sistema, não conseguia, era inacessível. Que conseguiram reverter essa
216 situação e tornar acessível. Outro exemplo de mudança foi através da demanda da
217 Conselheira Patricia com o site do PSS, tinha alguns problemas complexo e com
218 dialogo com a CELEPAR tornamos acessível. Que em reunião marcada com a
219 CELEPAR conseguimos avançar no Portal do Paraná. O Conselheiro Roberto pede
220 a palavra para falar o que foi feito de diferente para que essa realidade se
221 materializasse, que foi reunido os técnicos, pessoas com deficiência visual e
222 pessoa sem deficiência, que trabalham nesses setores de tecnologia e que não
223 conseguiam vivenciar as barreiras que as pessoas com deficiência visual enfrentam
224 no dia a dia. Que conseguiu-se mostrar como funciona, de maneira simples e
225 objetivo. Que assim, mostrando as barreiras, os técnicos conseguiram fazer as
226 alterações necessárias. Que a equipe é continuada, permanente, porque a
227 tecnologia não para. Que juntos pode-se construir um mundo digital acessível.
228 Presidente do Conselho parabeniza a todos os envolvidos, Conselheiro Ivã,
229 Roberto, Patricia .Que mais uma vez o Paraná sai na frente. A Presidente fala que
230 o COEDE recebeu um convite do FORBRAS para participar em Brasília nos dias
231 112, 13 e 14, que será uma imersão de três dias fazendo um estudo sobre a
232 avaliação biopsicossocial. Que foi dividido por Estado, que o Estado do Paraná e
233 Santa Catarina estava disputando uma vaga, que o Conselheiro Ivã tem uma boa
234 relação com o Conselho de Santa Catarina, que entraram num consenso e o
235 Conselheiro Ivã foi escolhido, por ser um professor universitário, que já estuda o
236 tema. Que a Presidente não poderá estar presente, mas que o Conselheiro Ivã
237 representará muito bem o Estado do Parana e o COEDE. Que foi encaminhado um
238 convite do Governo Federal para os gestores, nos dias 27 e 28 de novembro, que o
239 Conselheiro Ivã e o Coordenador Felipe irão participar, representando os gestores,
240 que irão levar os avanços do COEDE, do Fundo Estadual da Pessoa com
241 Deficiência, que o convite veio direcionado ao Secretário Rogério Carboni e que o
242 próprio Secretário indicou para representar o Paraná, o Coordenador Felipe e o
243 Conselheiro Ivã. O Convidado Ricardo Alexandre que está na plateia, pede a
244 palavra e pergunta ao Conselheiro Ivã se dentro desse projeto de acessibilidade
245 junto aos sites do Governo, está sendo feito algum avanço nas plataformas de
246 Educação, para a acessibilidade aos alunos com deficiência visual? O Conselheiro
247 Ivã relata que no ano de 2023 foi feito um relatório para a Secretária Estadual de

248 Educação, falando sobre as plataformas digitais no campo da Educação, que tem
249 cobrado insistentemente a responsável pelo setor, no sentido de resolver as
250 questões pontuadas. Que a Secretaria trouxe o profissional Ricardo Lima para
251 trabalhar em cima desses questões, que são graves e que precisam encontrar um
252 solução. Que a responsável Maira afirmou que na próxima licitação de compras de
253 software/aplicativos, estará incluso o item de acessibilidade. A Secretária segue
254 com a pauta: Requisição de recursos para o Fundo PCD - Luís Felipe Braga Côrtes
255 – SEDEF/CPCD. O Coordenador relata que conversou com o Secretário Rogério
256 Carboni, a pedido da Diretora Geral, a sugestão para ir atrás de recursos, tendo em
257 vista que os 5 milhões recebidos já houve um grande movimento. Que não existe
258 ainda um recurso garantido, definido, apesar que está na lei que o PROCON seria
259 este parceiro. Como poderia o PROCON passar um recurso para o Fundo da
260 Pessoa com Deficiência; que foi autorizado por lei o PROCON fazer esse repasse,
261 que as multas geradas pelo PROCON são geradas por código e que vai
262 diretamente para o fundo, que atende várias questões, mas que não especifica a
263 área da pessoa com deficiência, que a multa gerada por uma questão de
264 acessibilidade, não vai ficar separada no fundo para uso somente para PCD, ela
265 fica no montante. Que para que essa multa fique separada é necessário
266 regulamentar um código dentro do Procon esse recurso. Que foi essa forma
267 encontrada para receber o aval do Governo para criar o fundo. Que o fundo não
268 pode ser mantido único e exclusivamente com recursos públicos direto da fonte do
269 tesouro do Estado. Que vamos buscar o fundo da pobreza, o da Infância e
270 Adolescência. Que a sugestão é buscar também as emendas. O Coordenador
271 sugere que o Conselho faça essa deliberação, ou se manda um ofício para o
272 Secretário Rogério Carboni ou em conjunto mandar para cada ente federativo uma
273 solicitação do Conselho, falando da criação recente do fundo, que precisa de
274 recursos por ano, para bancada federal, e 3 Senadores do Paraná, os deputados
275 estaduais, através do Presidente da Assembleia, para que ele possa numa sessão
276 fazer uso da palavra para o convencimento dessa demanda e necessidade. A
277 Presidente pede a aprovação da Plenária. A Plenária aprova a deliberação de
278 encaminhar esse documento referente ao fundo para ser encaminhado ao
279 Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, aos 3 Senadores do Paraná e ao
280 líder do Governo do Paraná no Congresso Federal. A Secretária encerra os
281 informes e a próxima pauta é a Apresentação da Secretaria do Esporte do Paraná -
282 Mario Sergio – SEES, a Secretária relembra que o COEDE todo mês um GOV/
283 Secretária ou uma Sociedade Civil, apresenta o seu trabalho, e que nesse mês
284 será a Secretaria do Esporte através do Servidor Mario Sérgio, que tem 20 minutos
285 para a apresentação. O Conselheiro Mário Sérgio cumprimenta a todos, pede
286 licença ao Coordenador para voltar no tema dos editais, informando que foi aberto
287 um edital no Esporte, que as entidades procurem, se programem e possam buscar
288 as entidades ligadas ao paradesporto, que o edital é de R\$50 milhões, que 10
289 milhões são exclusivamente do paradesporto. Que o edital já está publicado, que
290 entre os dias 3 a 6, a Secretaria do Esporte convocará todas as entidades, todas as
291 pessoas que queiram saber sobre o paradesporto, para que possam elaborar seus
292 projetos, que o edital está sendo aberto, que a entrega dos projetos será a partir do
293 dia 17 de fevereiro. Que todos terão tempo para verificar e assistir a aula e tirar
294 todas as dúvidas. O Conselheiro também fortalece o projeto Verão Maior, que
295 haverá um período de capacitação de todos os profissionais e estagiários que irão
296 trabalhar no projeto, para que se tenha melhor acessibilidade atitudinal de todos
297 esses professores, para que ninguém que esteja no litoral possa ficar de fora das

298 atividades que serão propostas todos os finais de semana e durante a semana
299 também. Que terá dança, ginástica, ações propostas para os banhistas, cidadão
300 que estará no litoral, que terá oportunidade para as pessoas com deficiência, que
301 no período de 4 de Janeiro a 1.º de fevereiro terá ações que são chamadas Projeto
302 aventura e natureza, também o futebol das estrelas, onde será inserido o futebol
303 para cego, que o Brasil tem campeões a nível nacional e internacional. Projeto do
304 Voleibol meu parceiro, também para pessoas com deficiência, Maratona aquática e
305 aberta a todos, basquete, que estão trabalhando para implantar um programa
306 Projeto Radicalidade com pranchas e Jetskis. Nesse momento o Conselheiro
307 anuncia a Professora Ariele, que é a primeira Coordenadora do Centro de
308 Referência do Estado do Paraná, o que é o centro de referência do Estado do
309 Paraná, o Comitê Paraolímpico Brasileiro, baseando-se no futuro do para
310 olimpismo, que é uma realidade de dimensão internacional, que hoje o Brasil é o
311 país topo 5, quinto nos jogos paraolímpicos, que o comitê se preocupa com a
312 continuidade de toda essa realidade, dessa forma criou o Projeto dos Centros de
313 referência que são espalhados por todo país. O Comitê encontra um parceiro, um
314 município ou uma entidade, que naquele local se estabelece, com sua metodologia,
315 com seus recursos humanos, contratados pelo Comitê, um centro de fomento. Que
316 Maringá foi um dos primeiros centros do país, que existe desde 2019, que em 2022
317 foi apresentado ao Comitê o projeto de ter uma rede desses Centros, 2022 e 2023
318 o projeto tramitou, que hoje já se pode dizer que é uma realidade, que é o único
319 estado do Brasil que tem esse modelo, composto pelos Municípios de Curitiba,
320 Ponta Grossa, Telêmaco Borba, Campo Mourão, Ivaiporã, Cornélio Procópio e
321 Cascavel, mais o Centro de Maringá, que receberam do Comitê Paraolímpico
322 Brasileiro o Case de sucesso Nacional. O Conselheiro pede para a Secretária
323 começar a apresentação do Slide, a primeira página está ao lado esquerdo a
324 logotipo do Governo Estado do Paraná que inclui um brasão com uma águia no
325 topo separada por uma faixa azul ao lado direito está o logotipo do Projeto
326 Paradesporto que Queremos, que inclui um grupo de pessoas, abaixo está escrito
327 Rede de desenvolvimento do Paradesporto do Estado do Paraná, o próximo slide
328 apresenta fotos lado a lado dos Centros de referência Paralímpicos, da cidade de
329 Cornélio Procópio, no topo está escrito Centro de Referência Paralímpicos. Na foto
330 a esquerda mostra um grupo de pessoas num campo de atletismo, há um adulto
331 possivelmente um treinador, conversando com um grupo de jovens que estão de
332 costas para a câmera, sendo orientados para alguma atividade de lançamento no
333 atletismo, a segunda foto é de um atleta adulto, provavelmente do alto rendimento,
334 sentando num banco de lançamento de dardo. Que o total de atendimentos
335 realizados são: 748 atletas nos 07 centros de referência, dados do período de
336 setembro/2024. No slide aparecem mais duas fotos, uma do basquete de cadeira
337 de rodas, onde tem adultos sentados em cadeiras de rodas, fazendo exercícios de
338 basquete com rotação de cadeiras, a direita outra foto os alunos estão dentro da
339 piscina, perfilados na borda, aguardando a presença do professor. Próximo slide,
340 são fotos que se referem ao Centro de Referência de Ponta Grossa, são duas
341 imagens, a primeira a esquerda, é a professora e uma aluna da bocha paralímpica,
342 tem alguns materiais dispostos na imagem, como cones, arcos e materiais que
343 servem para o aprendizado dessa modalidade. A foto a direita são algumas pessoas
344 numa quadra poliesportiva bem iluminada, inclusive com atletas no chão,
345 esperando o comando do profissional que está em pé para o aprendizado da
346 modalidade do Goaball. O Coordenador Felipe pergunta ao Conselheiro Mario
347 Sergio como é feita a parceria dos espaços dos Centros de Referência. O

348 Conselheiro explica que, a partir do contato com o município ou a entidade a
349 responsabilidade desse município é a oferta do espaço para que o centro seja
350 desenvolvido, que não há uma necessidade de uma construção física, o centro de
351 referência é um conceito, que pode ser estabelecido numa universidade como é o
352 caso de Maringá, Ivaiporã, da Universidade Federal do Paraná, de Ponta Grossa
353 que as estruturas físicas são oferecidas pela prefeitura municipal. O Coordenador
354 pergunta como é feito o credenciamento do Município ou da Entidade. O
355 Conselheiro Mário Sérgio explica que esses primeiros centros foram escolhidos a
356 partir do trabalho que já existia no município. Que a partir do contato com a cidade,
357 precisa saber se tem esse interesse. Que já existe 4 municípios esperando a
358 implementação do Projeto. O Coordenador Felipe pergunta de onde vem os
359 recursos, se é do Governo Federal? O Conselheiro responde Que os professores
360 (as) são contratados pelo Comitê Paralímpico brasileiro, o município fornece toda
361 a estrutura e a terceira participação é do Estado do Paraná que traz os materiais
362 esportivo. Salaria que no dia 29 foi aberto um pregão e graças a Deus nada
363 deserto e o Estado do Paraná/ Secretaria de Esportes está investindo Três milhões,
364 oitocentos e noventa e três mil reais em materiais esportivos, inclusive recurso
365 advindo do projeto Paraná mais Cidades, a partir das emendas parlamentares,
366 também distribuir equipamentos cadeiras de rodas que é o mais caro da parte
367 esportiva que advém desses recursos, então a participação dos Centro de
368 Referência do Estado, da rede, ela é feita por três parceiros: o comitê paralímpico
369 brasileiro, o município e o estado do Paraná. O Coordenador Felipe sugere que
370 esse material sobre o Projeto e as parcerias seja enviado a todos os conselhos
371 municipais constituídos, para que chegue na ponta, e que fortaleça os Conselhos
372 Municipais com informação. A Professora Ariele da continuidade na descrição das
373 imagens, que é do Centro de referência de Ivaiporã, imagem sobre o Ping-
374 pong/tênis de mesa, na primeira imagem tem uma garotinha, que faz uso da
375 cadeira de rodas com uma raquete e uma bolinha, no processo de iniciação
376 esportiva; a segunda imagem é uma roda com três acadêmicos, onde estão
377 aprendendo ali sobre a modalidade; e a terceira imagem tem uma criança próximo
378 a uma mesa do tênis de mesa, com um acadêmico fazendo uma atividade de
379 iniciação esportiva com a raquete e bexigas, que dentro dessa perspectiva as
380 bexigas têm um tempo de reação menor, que e para iniciação esportiva da
381 modalidade é mais interessante. As próximas imagens são do Centro de
382 Referência de Telemaco Borba, da modalidade de para Badminton, que são duas
383 imagens, ambas acontecendo em quadras esportivas, são duas quadras diferente.
384 O que acontece no centro de referência é que essas modalidades elas podem ser
385 implementadas em espaços diferentes, sejam escolas ou quadras do município, as
386 imagens elas representam os postes com uma rede e pessoas posicionadas,
387 sejam acadêmicos, professores e as Crianças com raquetes e as petecas da
388 modalidade. O Conselheiro Mario Sérgio fala que um dos gargalos que se tem para
389 a implantação e a melhoria de todos os centros que estão trabalhando é o
390 transporte para fazer com que os alunos cheguem no local da atividade. Que por
391 vezes o professor vá até a escola, em alguns momentos com algumas dificuldades
392 maiores deslocamento, o professor vai até a escola para estar administrando o
393 trabalho lá. As próximas imagens são duas que estão sendo projetadas do Centro
394 de Referência de Curitiba das modalidades de atletismo e tênis de mesa. A
395 primeira foto à esquerda ela se refere à modalidade de atletismo, onde tem três
396 adultos posicionados na Hand bike nas cadeiras de roda, na pista de atletismo. A
397 segunda foto à direita é a representação de uma mesa de tênis de mesa, uma

398 professora posicionada de um lado da mesa e três adolescentes posicionadas em
399 pé, esperando o comando para aprender sobre a modalidade. A próxima é uma
400 foto da equipe de bocha, no Centro de Referência de Cascavel, a equipe tá
401 posicionada numa quadra poliesportiva e à frente tem materiais de bocha, goball,
402 uma calha que é utilizada para o aprendizado da bocha, na equipe tem pessoas
403 que fazem uso da cadeira de rodas e pessoas que estão posicionadas atrás em pé.
404 Próximo slide é uma foto no Comitê Paralímpico Brasileiro, com o diretor de
405 desenvolvimento, diretor das modalidades e o Coordenador Geral Mário Sérgio,
406 Vanessa; posicionados à frente com o certificado do CASE de Sucesso, que já foi
407 comentado pelo Conselheiro Mário Sérgio anteriormente. O Conselheiro Mário
408 Sérgio pede a palavra relata que esses centros de apoio, buscam receber alunos
409 de outras cidades próximas, por conta disso a necessidade do transporte. A
410 professora Aryelle da continuidade na apresentação do Centro de Referência
411 Paralímpico de Maringá, que foi o primeiro do Paraná, que acontece dentro da
412 Universidade Estadual de Maringá, que está como coordenadora desde 2019, que
413 esse projeto nasceu de uma ideia do Professor Décio Calegari, que infelizmente
414 não está mais entre nós, que ele foi o precursor desse movimento e trouxe em
415 contato com o Comitê Paralímpico o Centro de Referência para Maringá, que por
416 muito tempo, desde 2019 enfrentamos pandemia, foram dadas aulas online para
417 as crianças, fizemos inúmeras ações que foram muito legais, mas que
418 perpetuaram de forma solitária no nosso estado, que tem tanto potencial em
419 relação ao paradesporto como o Conselheiro Mário Sérgio agora tá tendo essa
420 iniciativa dos centros de referência, do paradesporto em rede, que isso realmente
421 é muito legal e que mesmo sendo um projeto do comitê paralímpico, o centro de
422 referência, são iniciativas que nasceram de maneira distinta e aí por essa razão o
423 Mário Sérgio convidou aqui para o Centro de Referência de Maringá. Que o nosso
424 centro de referência ele acontece dentro da Universidade Estadual de Maringá,
425 que na imagem que está sendo projetada tem a logo do centro de referência, o
426 nome enquanto coordenadora, que são seis círculos que referem-se a cada tópico
427 de forma bem pontual em relação ao que é o centro. A primeira foto é uma foto do
428 Professor Decio Calegari, o qual desde o início da graduação lá em 2012 que
429 começou a aprender sobre o paradesporto, que o centro de referência de Maringá
430 como está descrito na imagem ele teve início em agosto de 2019, que a partir disso
431 foi trabalhado muito e atualmente são reconhecidos no cenário nacional e
432 receberam de forma unitária o reconhecimento sobre os projetos e inovações que
433 foram desenvolvidos na cidade de Maringá; o que também é muito legal porque
434 traz essa valorização em relação ao todo o trabalho que é feito, voltado para a
435 iniciação esportiva de crianças e adolescentes com deficiência e também ao alto
436 rendimento, que vale a ressalva, o Conselheiro Mário já explicou, mas só para que
437 isso fique bem organizado, que os Centros de Referência é um projeto do Comitê
438 Paralímpico Brasileiro no processo de disseminação da prática esportiva, que
439 pensando dessa forma, descentraliza de São Paulo, que são vários outros os
440 estados, várias as cidades que recebem os centros de referência, que a partir
441 dessa organização, o Conselheiro Mário Sérgio em relação ao Estado do Paraná
442 teve essa iniciativa de fazer esse paradesporto em rede, em Associação ao Centro
443 de Referência ao Comitê Paralímpico, para que, a partir dessa iniciativa que já
444 acontecia pelo Comitê o Paraná também fosse contemplado dessa forma mais
445 abrangente. O Coordenador Felipe Braga Cortês pede a palavra e ressalta a
446 importância desses centro dentro das Universidades, que no Paraná são 8
447 universidades Estadual e oito subsedes e pergunta se os profissionais como

448 fisioterapeutas participam desse projeto. O Conselheiro Mario Sérgio responde que
449 sim, que a partir desse ano existe uma linha de pesquisa dentro do CNPQ para que
450 os profissionais sejam integrados e tenham uma rede de desenvolvimento
451 acadêmico também, bem como com os hospitais universitários, que estão com um
452 projeto com o Hospital de reabilitação de Curitiba, que existe um desejo para que
453 todos os centros tenham uma universidade parceira para esse desenvolvimento de
454 pesquisa, não só de pesquisa mas em parceria com as unidades hospitalares. A
455 convidada Aryelle explica que o “Convênio” é com a Universidade de Maringá, que
456 tem parcerias locais com a Prefeitura de Maringá, que fique claro a diferença, que o
457 Projeto nasceu dentro da Universidade, nesse caso nasceu com o processo
458 governamental, que essa é um convênio governamental, que são caminhos
459 diferentes mas que convergem. O Conselheiro Mário Sérgio, relata que as
460 parcerias podem ser com Entidades Particulares, que no Município de Cascavel a
461 parceria é com um hospital particular. A Convidada Professora Aryelle pede a
462 palavra a dá continuidade na apresentação, que são seis círculos posicionados,
463 retomando o case de sucesso, que é muito gratificante ser reconhecida pelo
464 processo de projetos e inovações, porque cada centro de referencia espalhado em
465 todo o Brasil, tem sua determinada característica, seja ela por questão
466 organizacional, por questão de convênios, que tem outros convênios que são
467 realizados com Prefeituras, dentro de Universidades, que a característica do nosso
468 país é Continental, que tem inúmeras diversificações, que dentro dessa perspectiva
469 realmente muito gratificante partilhar esse reconhecimento que tivemos com os
470 projetos de inovações. O Terceiro Circulo refere se ao processo de acolhimento
471 familiar, que e uma foto com uma das famílias atendidas, que a professora também
472 está na foto, que o projeto consiste em reuniões semanais, para que essas famílias
473 estejam acompanhadas por uma psicologa para que essa possa dar o
474 encaminhamento necessário a essas famílias que partilham sobre suas questões,
475 angustias, até mesmo soluções para situações as quais elas estão expostas, que
476 esse processo faz com que as famílias estejam mais próximas das atividades e que
477 faz uma diferença ao longo prazo no engajamento esportivo dessas crianças e
478 adolescentes atendidos. O Conselheiro Mário Sérgio acrescenta que esse formato
479 onde a professora Aryelle trabalho está servindo de modelo e estão solicitando
480 autorização para estender a todos os centros. A professora Aryelle dá continuidade
481 na apresentação, que no próximo circulo, 4.º circulo está a foto da equipe que
482 trabalha, professores, voluntários, estagiários, que nada é feito sozinho, que essa
483 reunião descentralizada , feita de forma singular em Maringá, é importante para ser
484 discutida tantas pautas importantes, que a equipe se esforça para que o Centro
485 continue sendo referência. Que a próxima foto é a logo da Prefeitura de Maringá,
486 por conta da parceria que o Centro tem, que se entende a necessidade dessa
487 capilarização em relação as ações que estão sendo desenvolvidas. Que estando
488 dentro de uma universidade publica já existe muitas portas abertas, mas que a
489 partir do momento que se faz uma parceria, aproximação com o município, se tem
490 uma divulgação do direcionamento das atividades, que elas passam acontecer de
491 forma mais tranquila. Que com relação as empresas também existe parcerias,
492 patrocínios para eventos particulares, como por exemplo: Seminário Paralímpico,
493 que existe uma preocupação de como atender os acadêmicos, as reuniões, então
494 essas parcerias ajudam, clinicas de fisioterapias e ambientes que suportam os
495 trabalhos. Que vale ressaltar que todas as atividades são ofertadas de forma
496 gratuita por profissionais competentes que estão disponíveis para atender essas
497 crianças e adolescentes. Que a última foto é de um grupo de estudos criado dentro

498 da Universidade com os tópicos: Inclusão, deficiência e esporte, que a partir disso
499 são discutidos inúmeros temas, inúmeros artigos, filmes, isso entendendo a
500 proximidade dos acadêmicos para com as organizações. Que teve uma fala
501 importante nesse processo, que as pessoas com deficiência conseguem trazer
502 essas necessidades e fazem com que as pessoas que não tem deficiência,
503 consigam entender melhor os processos pelos quais todos precisam passar juntos
504 e lutar juntos. Que esse grupo de estudo tem o objetivo de fazer com que os
505 acadêmicos entendam ou pelo menos busquem esse conteúdo, que faz uma
506 tremenda diferença. Que a aproximação da teoria e da pratica tem sido importante
507 para que os acadêmicos estejam ali sendo e participando de forma mais
508 humanizada de todos os processo, aulas, que se desenvolve junto às nossas
509 crianças e adolescentes. A Convidada Aryelle finaliza a apresentação e o
510 Conselheiro Mário Sérgio pede a palavra, agradece a convidada Aryelle, que tem a
511 satisfação de falar sobre os Centros de Referencia no estado, e ter como o irmão
512 mais velho o Centro de Referencia de Maringá, o primogênito de sucesso. O
513 Coordenador Felipe agradece em nome da Coordenação da Pessoa com
514 Deficiência , não só como o COEDE. Que os modelos que temos, como a APAE de
515 Maringá, que as universidades podem contar com a parceria da Coordenação.
516 Que existem outros centros de reabilitação, inclusive com parceria com a
517 Universidade e que Maringá seja um modelo para dar continuidade nesse trabalho
518 tão necessário. O Conselheiro Mário Sérgio concorda e complementa que esses
519 centros de reabilitação serão celeiros para o esporte paraolímpico, que a partir do
520 momento que uma pessoa está sendo reabilitada, seja indicado a pratica esportiva
521 como um viés para a reabilitação física e emocional, que possam participar do
522 esporte paralímpico, pelo esporte de alto rendimento ou pelo esporte que ajuda na
523 qualidade de vida. Agradece a presença da professora Aryelle. A Presidente do
524 Conselho agradece e diz que com certeza esse modelo será levado para outros
525 municípios. A Secretária da continuidade na apresentação do grupo de trabalho de
526 Servidores PCD e acessibilidade nos locais de trabalho, que não teve reunião esse
527 mês, que o Conselho possui três comissões temporárias, uma comissão temporária
528 referente à revisão do regimento interno do Conselho, outra comissão temporária
529 sobre o Novo Viver Sem Limites e uma comissão temporária sobre a Reunião
530 Descentralizada e ampliada de Maringá que finaliza hoje essa comissão. O
531 conselho também possui quatro comissões permanentes: Comissão de
532 Capacitação Mobilização e Articulação, Comissão Permanente de Orçamento e
533 Gerenciamento do Fundo Estadual; Comissão Permanente de Políticas Básicas e
534 Comissão Permanente de Garantias de Direitos. Para essa plenária terá uma pauta
535 da Comissão Permanente de Políticas Básicas e quatro pautas da Comissão
536 Permanente de Garantia de Direitos. Para essa plenária não houve reunião das
537 comissões, que vem então para debate na plenária, será lido o primeiro relato
538 que é da Comissão de Políticas Básicas, o apoio técnico é a Carla Felicio, o
539 Coordenador é o Luiz Eduardo e a relatora é a Fátima do Rocio de Souza. A
540 relatora dá bom dia a todos, fala que é um prazer estar participando desse
541 momento histórico juntamente com todos os conselheiros do COEDE, que sabe
542 que vai entrar pra história, que é um momento muito importante para todos, a
543 Relatora pede permissão à Presidente para compartilhar com o Conselho e a
544 Plenária as conquistas muito importantes de para-atletas da cidade de Paranaguá,
545 que as coisas boas devem ser compartilhadas, a Relatora mostra uma foto de
546 quatro atletas da AVPL, Associação de Vôlei sentando, e o Vitinho, que é para-
547 atleta, que participou de uma competição em Bogotá e foi eleito o melhor atacante

548 da competição. A próxima foto mostra o Douglas de Souza, participou da seleção
549 de vôlei sentada, da seleção brasileira militar, na próxima foto mostra uma
550 conquista recente em outubro de 2024, está na foto o André Luiz e a treinadora
551 Silmara, a qual foi convocada para a seleção Brasileira para participar no Bahrein.
552 Que o atleta teve um desempenho excepcional no lançamento de disco e ganhou
553 três medalhas de ouro, no arremesso de peso, dardo e disco. Que essa é a prova
554 de quando há investimento, trabalho sério e comprometido, os resultados
555 aparecem. Que os nossos atletas tem capacidade, a Relatora compartilha a
556 satisfação e felicidade dessa conquista, agradece as autoridades da cidade de
557 Paranaguá, aos treinadores, aos participantes do Conselho, a Presidente, pelo
558 espaço de divulgação. A Relatora começa a leitura do relato da Comissão
559 Permanente de Políticas Básicas, que tem o protocolo 21.902.329-4, que tem o
560 Projeto de Lei n.º 153/2024 que dispõe sobre a obrigatoriedade da disponibilização
561 de camarote da acessibilidade nos espetáculos artísticos culturais realizados ou
562 subsidiados com recursos públicos ou renúncia, que o autor é o deputado Tito
563 Barrichelo. Informação técnica n.º 250/2024CPCD; informamos considerando que o
564 projeto de lei n.º 153/2024 nos artigos abaixo: Art. 1º Fica estabelecida a
565 obrigatoriedade da disponibilização de um Camarote da Acessibilidade em todos os
566 espetáculos artístico-culturais realizados ou subsidiados com recursos públicos ou
567 renúncia fiscal pelo Estado do Paraná. Art. 2º: O acesso ao Camarote da
568 Acessibilidade será restrito às pessoas com deficiência e seu acompanhante,
569 mediante apresentação de comprovação da condição de deficiência por meio de
570 documento oficial ou laudo médico. Art. 3º O Camarote da Acessibilidade deverá
571 observar os parâmetros estabelecidos na Lei Federal no 13.146, de 6 de julho de
572 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), e na Lei Federal no 12.764, de 27 de
573 dezembro de 2012 (Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro
574 Autista), assim como os critérios técnicos das Normas Brasileiras da Associação
575 Brasileira de Normas Técnicas ABNT sobre acessibilidade. Art. 4º O Camarote da
576 Acessibilidade será instalado em localização adjacente ao palco dos espetáculos
577 artístico-culturais, proporcionando um ângulo de visibilidade favorável aos
578 espectadores do camarote. Parágrafo único: O Camarote da Acessibilidade deverá
579 cumprir as normas de acessibilidade vigentes, contemplando rampas, corrimãos,
580 banheiros químicos adaptados próximos, piso tátil, sinalização em braile,
581 intérpretes de Libras e áudio descrição, conforme necessário. Art. 5º O ingresso
582 para o Camarote da Acessibilidade não terá valor distinto do preço efetivamente
583 cobrado do público em geral. Art. 6º O Poder Executivo poderá regulamentar a
584 presente Lei para seu fiel cumprimento. Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de
585 sua publicação. Considerando que, a Lei Brasileira de Inclusão 13.146/2015
586 descreve: no artigo 44 Art. 44. Nos teatros, cinemas, auditórios, estádios, ginásios
587 de esporte, locais de espetáculos e de conferências e similares, serão reservados
588 espaços livres e assentos para a pessoa com deficiência, de acordo com a
589 capacidade de lotação da edificação, observado o disposto em regulamento. § 1º
590 Os espaços e assentos a que se refere este artigo devem ser distribuídos pelo
591 recinto em locais diversos, de boa visibilidade, em todos os setores, próximos aos
592 corredores, devidamente sinalizados, evitando-se áreas segregadas de público e
593 obstrução das saídas, em conformidade com as normas de acessibilidade. § 2º No
594 caso de não haver comprovada procura pelos assentos reservados, esses podem,
595 excepcionalmente, ser ocupados por pessoas sem deficiência ou que não tenham
596 mobilidade reduzida, observado o disposto em regulamento. § 3º Os espaços e
597 assentos a que se refere este artigo devem se situar em locais que garantam a

598 acomodação de, no mínimo, 1 (um) acompanhante da pessoa com deficiência ou
599 com mobilidade reduzida, resguardado o direito de se acomodar proximoamente a
600 grupo familiar e comunitário. § 4o Nos locais referidos no caput deste artigo, deve
601 haver, obrigatoriamente, rotas de fuga e saídas de emergência acessíveis,
602 conforme padrões das normas de acessibilidade, a fim de permitir a saída segura
603 da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, em caso de emergência. §
604 5o Todos os espaços das edificações previstas no caput deste artigo devem
605 atender às normas de acessibilidade em vigor. § 6o As salas de cinema devem
606 oferecer, em todas as sessões, recursos de acessibilidade para a pessoa com
607 deficiência. § 7o O valor do ingresso da pessoa com deficiência não poderá ser
608 superior ao valor cobrado das demais pessoas. Observando os parâmetros
609 estabelecidos na Lei Federal no 13.146/2015, o texto constante no artigo 44, o
610 camarote acessível pode gerar a segregação das Pessoas com Deficiência, as
611 quais busca tutelar. Considera-se necessário maior discussão com os atores
612 envolvidos, Pessoas com Deficiência, Entidades Representativas das Pessoas com
613 Deficiência, entidades produtoras de espetáculos artístico-culturais e especialistas,
614 a Coordenação entende não ser possível a tramitação do Projeto de Lei no
615 153/2004. No tocante a garantia de direitos, e em especial às Pessoas com
616 Deficiência, toda atuação que venha a criar mecanismos de divulgação,
617 atendimento, inclusão é de interesse publico e tem o apoio dessa Coordenação.
618 Encaminhamos o protocolado para ciência da Diretoria de Políticas Públicas para
619 Família - DPPF e posteriormente enviar para o Gabinete do Secretário da SEDEF
620 para as providências cabíveis. O Vice Presidente do Conselho Ivã de Pádua pede a
621 palavra e tem a seguinte sugestão; que o eminente deputado considera, no caso
622 dos camarotes públicos com renuncia fiscal, sugerir para o legislativo que seja
623 pública e privada, porque se o Deputado quer garantir acessibilidade, não só nos
624 órgãos públicos, se alguma iniciativa privada, como casa de shows, pode garantir
625 acessibilidade em seu camarote, com os requisitos colocados, que não precisa ter
626 ingresso mais caro. O Convidado Roberto pede a relatora que leia novamente o
627 paragrafo 1.º, a relatora lê e o Convidado Roberto explica que não se trata de ser
628 feito o camarote em órgãos públicos, que é em qualquer teatro ou como como
629 temos lá em Curitiba, a Pedreira. Entretanto então ele é para todos os ambientes
630 esse camarote é um ambiente segregado, que é um ambiente onde contraria o que
631 diz a própria lei brasileira de inclusão lei 13146 de 2015, que a lei brasileira traz
632 espaços para a pessoa com deficiência no mesmo ambiente das pessoas sem
633 deficiência ou seja, há uma inclusão e não uma segregação de espaço especial,
634 que já tem a previsão disso o qual nos deixa junto com a comunidade como um
635 todo, que há locais aonde já estão previstos pela lei brasileira de inclusão próximos
636 de saída de emergência com acessibilidade, até porque a própria lei brasileira de
637 inclusão e também o Estatuto da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná
638 prevê que em caso de calamidade catástrofe etc, as pessoas com deficiência tem a
639 prioridade no atendimento de evasão, que temos como conselheiro o Major Valter
640 que pode na sequencia esclarecer a situação. Relata o que foi colocado pela
641 comissão é que precisa ser mais bem discutido esse projeto de lei, com todos os
642 atores envolvidos, para que se tenha uma clareza maior, no que se diz respeito a
643 segregação, para evitar uma distinção negativa da pessoa com deficiência. A
644 Conselheira Fátima complementa que na lei, no artigo 44, inciso primeiro e no
645 terceiro, ele fala que os espaços devem ser distribuídos em locais diversos, junto
646 com boa visibilidade, com assentos que garantam acomodação para seu
647 acompanhante e próximo da sua comunidade ou familiar, que isso já está descrito

648 na lei. O Conselheiro Ivã sugere que o texto da lei conste no evento Público e
649 Privado. O Conselheiro Moisés pede a palavra e fala que é uma lei redundante pois
650 já se tem algo que versa sobre esse tema. Que no projeto Verão Maior, do Estado
651 do Paraná, com grandes shows, com milhares de pessoas, aberto ao público
652 inteiramente gratuito, já se tem esse atendimento, um local reservado garantindo a
653 acessibilidade. Que o debate inicial é sobre dar ou não encaminhamento a lei, se
654 aceita ou não e retornamos para o debate numa audiência pública, que precisamos
655 escutar os organizadores como funciona. O Vice Presidente Ivã se pronuncia e fala
656 quanto mais espaço ou melhor, que não cabe ao conselho definir ou não o projeto,
657 mesmo porque a Assembleia tem autonomia, o que cabe ao Conselho é opinar,
658 que para ser saudável, precisamos sugerir audiência pública, assim como está no
659 parecer. **PARECER DO COEDE:** de acordo com a informação técnica CPCD. A
660 Secretária da por encerrada a Comissão de Políticas Básicas, dá sequência na
661 Comissão Permanente de Garantia de Direitos, com o apoio técnico Margarete
662 Alcino, Coordenadora Patrícia Veridiana, relatora Cláudia e Maira da SEED, as
663 relatoras não estão presentes, a Presidente Clecy fará o relato: 4.1 Retorno de
664 pauta nº 4.3 de setembro de 2024 - “E-mails recebidos com relatos de alunos que
665 foram desligados em 2023 de Escola municipal - São José dos Pinhais/PR.” em
666 resposta ao ofício nº 130/2024 - COEDE/PR. Histórico: Na plenária de Maio de
667 2024, foi pautado o e-mail de algumas mães de alunos com deficiência relatando
668 as tratativas de que os seus filhos não fiquem sem atendimento. Foi deliberado por
669 esse colegiado oficial o gabinete do prefeito solicitando manifestação e
670 esclarecimento acerca de quais serão as ofertas e serviços para esses alunos. Na
671 plenária do dia 03 de setembro foi pautado o retorno do gabinete do prefeito
672 Memorando nº 265/2024 - SEMAS/DPSE, o qual cita que as ofertas para PCD no
673 município, no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) o Serviço de
674 Proteção Social Básica em Domicílio para Pessoas com Deficiência, no Centro de
675 Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) o Serviço de Proteção
676 Social Especial para Pessoas com Deficiência e o Centro Dia para Pessoas com
677 Deficiência. Informam também que o Município está com Edital de Chamamento
678 Público 01/2024 - SERMALI que tem por objeto o credenciamento de empresas
679 instituições e/ou entidades socioassistenciais, regularmente constituídas, que
680 tenham interesse em prestar Serviço de Média Complexidade na modalidade de
681 Centro dia para Pessoa com Deficiência de ambos os sexos, adultos de 18
682 (dezoito) a 59 (cinquenta e nove) anos. Considerando que o retorno não
683 contemplou o que foi solicitado, esse conselho deliberou em solicitar as seguintes
684 informações: quantas matrículas foram tiradas da Escola, qual faixa etária destas
685 matrículas, quais atendimentos estas pessoas estão recebendo, qual a previsão de
686 data de funcionamento do Centro Dia citado no ofício, quais aos encaminhamentos
687 realizados para a continuidade de atendimento à saúde. Em resposta ao COEDE -
688 Ofício nº 2.268/2024 - SEMAS/DPSE “A modalidade de Centro Dia à pessoa com
689 deficiência é um serviço que não possui o caráter de atendimento igual ao que é
690 ofertado pela Escola municipal em questão, por ser tratar de um serviço
691 socioassistencial conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais
692 de 2009 o qual necessita atender aos critérios estabelecidos em legislações
693 específicas vigentes do Sistema Único da Assistência Social -SUAS, e não da
694 Política da Educação.” Antes do parecer, a Secretária informa que respondeu ao e-
695 mail falando que não foi contemplado ainda as perguntas do ofício e que não teve
696 retorno do e-mail. O Ofício que foi recebido da Assistência social, a responsável
697 ligou dizendo que as demais questões não são da assistência e sim da educação.

698 Que o ofício é encaminhado ao Prefeito que encaminha aos outros setores
699 responsáveis. Que encaminhou novamente o e-mail para o prefeito, a resposta foi
700 que já haviam respondido. E a resposta da Assistência Social foi que o Centro Dia
701 não contempla os alunos. O Conselheiro Ivã fala que a própria plenária pode
702 reiterar o prazo de 15 dias e que se caso não exista resposta, o encaminhamento
703 será para o Ministério Público. **Parecer do COEDE:** Reiterar o ofício, com prazo de
704 15 dias para retorno atendendo o que está sendo solicitado. **4.2 Retorno de pauta**
705 **nº 2.3 de julho de 2024** - “Relato de pessoa com deficiência visual referente a falta
706 de acessibilidade no ato de capturar a identificação facial - aplicativo E-Título do
707 TSE, e de Banco Digital.” Ofício nº1184/2024 – PRESID, em resposta ao ofício nº
708 113/2024 – COEDE/PR. Histórico: Em plenária realizada na data de 02 de julho de
709 2024, foi pautado sobre a falta de acessibilidade para deficientes visuais nos
710 aplicativos do E-Título do TSE, e de Banco Digital. O colegiado deliberou em oficiar
711 TRE - TSE para que sejam implementadas soluções de acessibilidade de
712 identificação facial para pessoas com deficiência visual. Banco Digital: Oficiar o
713 banco e Banco Central para que sejam implementadas soluções de acessibilidade
714 de identificação facial para pessoas com deficiência visual. Em resposta ao COEDE
715 o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná ofício nº 1184/2024 - PRESID comunicou
716 que o Tribunal Superior Eleitoral encaminhou manifestação da Assessoria de
717 Gestão de Identificação, unidade gestora do e-Título no âmbito daquele TSE,
718 informando que “já se encontram previstas e mapeadas melhorias de
719 acessibilidade no app e-Título, em especial quanto à nova forma de captura
720 biométrica, as quais serão implementadas de acordo com a disponibilidade de
721 integração e testes pela área técnica, bem como posterior homologação pela área
722 negocial”. Informa, ainda, que “não obstante a importância da funcionalidade em
723 discussão, considerando a necessidade de se garantir o funcionamento correto do
724 aplicativo, com toda a segurança que o processo requer, e tendo em vista o
725 extenso cronograma de melhorias a serem implementadas no âmbito do e-Título, a
726 evolução ora tratada não estará disponível no 1º turno das Eleições 2024”. **Parecer**
727 **do COEDE:** Encaminhar resposta ao solicitante, reiterar ofício ao banco central e
728 enviar ofício ao CONADE solicitando manifestação. **4.3 Retorno de pauta nº 4.1 de**
729 **setembro de 2024** - “Ofício nº 291/2023 - Renata Borges Branco - Pedido de
730 Curatela e integração a mulher com Deficiência.” Notícia de Fato nº
731 0046.24.184645-3 em resposta ao ofício nº 128/2024 - COEDE/PR, Informação nº
732 010/2024 - Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba em resposta ao ofício
733 047/2024 - COEDE/PR e Ofício nº 039/2024 - Conselho Municipal dos Direitos da
734 Pessoa com Deficiência de Curitiba em resposta ao ofício nº 050/2024 -
735 COEDE/PR. Histórico: Em plenária realizada na data de 05 de março de 2024, foi
736 pautado o ofício nº 291/2023, o qual relata a situação de uma mulher com
737 deficiência intelectual, que vive sob os cuidados de sua tia no Bairro Centenário.
738 Solicita apoio para garantir os direitos da pessoa com deficiência, incluindo o
739 acesso a serviços continuados, curatela e saúde domiciliar. O colegiado deliberou
740 encaminhar o ofício para a FAS, Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba,
741 Conselho de Assistência Social, Conselho de Saúde e Conselho dos Direitos da
742 Pessoa com Deficiência de Curitiba. Na plenária do dia 03 de setembro de 2024 foi
743 pautado o Relatório Técnico Informativo - Núcleo Regional Cajuru, em resposta ao
744 ofício nº 046/2024 - COEDE/PR, encaminhado a Fundação de Ação Social de
745 Curitiba - FAS. “informamos que a situação de vida e sociofamiliar está sendo
746 acompanhada pela equipe PAEFI desta unidade. Temos também solicitação ativa
747 de vaga para acolhimento social em Instituição de longa permanência. A tia ainda

748 não conseguiu a reversão de curatela, mas está com agendamento/audiência para
749 o dia 19/08/24 para tratativas desta curatela. Sendo pessoa com deficiência
750 intelectual, cadeirante, diabética tipo I (insulino dependente), sendo seu diabetes de
751 difícil controle, tendo que usar duas canetas de insulina por dia, não apresenta
752 comunicação verbal, não possui coordenação motora, sendo totalmente,
753 dependente nas AVD's (atividades de vida diária), sendo nível três de dependência,
754 a situação da tia, como única cuidadora ativa na família para cuidar é difícil, pois
755 trabalha para se sustentar. Os outros familiares, cada um com sua justificativa, não
756 atuam efetivamente. A pessoa com deficiência em questão já está recebendo BPC,
757 o qual é gerido pela tia."Foi deliberado por esse colegiado reiterar os ofícios
758 anteriores e encaminhar para o Ministério Público da Comarca de Curitiba O
759 Ministério Público respondeu através da Notícia de Fato nº 0046.24.184645.3 "Em
760 consulta aos sistemas ministeriais, afere-se que, ainda no ano de 2023, foi
761 instaurado o Procedimento Administrativo n. MPPR-0046.23.220050-4, a fim de
762 averiguar situação de idêntico teor relatada pela senhora Renata Borges Branco.
763 Naquele feito, esta Promotoria de Justiça expediu ofícios à Fundação de Ação
764 Social e à Secretaria Municipal de Saúde solicitando o encaminhamento de
765 relatório informativo acerca das condições da senhora e da sua família, bem como
766 as medidas adotadas nas searas da proteção social e da saúde. Em resposta à
767 solicitação ministerial, a Fundação de Ação Social relatou que a senhora, não
768 possui comunicação verbal, não possui coordenação motora, utiliza cadeira de
769 rodas e possui diagnóstico de diabetes tipo I, dependendo de auxílio para as
770 atividades da vida diária no grau máximo. Ainda, acrescentou-se que a senhora
771 está com o benefício de prestação continuada suspenso desde o falecimento da
772 sua curadora, sendo apontado que houve a solicitação da irmã da interessada,
773 para sua nomeação como curadora, requisito necessário para a retomada do
774 pagamento do benefício assistencial pelo INSS. Por fim, destacou-se que outros
775 familiares da Senhora residem no mesmo terreno da senhora, e revezam na
776 atenção fornecida à senhora, sendo indicado que grande parte das dificuldades
777 relatadas pela família são relacionadas aos altos custos com fraldas e medicações
778 não fornecidas pelo SUS. Quanto à área assistencial, foi relatado que a família da
779 interessada vem sendo atendida pela Fundação de Ação Social através de
780 benefícios assistenciais, teve concedido o Transporte Acesso em fevereiro de 2023
781 e houve a inserção da família para atendimento pela equipe do PAEFI, serviço de
782 orientação e acompanhamento de famílias que possuem um ou mais indivíduos em
783 situação de vulnerabilidade. Deste modo, considerando que foi informado pela
784 Fundação de Ação Social a falta de dispensação de medicamentos pelo Sistema
785 Único de Saúde à Senhora, o que acaba comprometendo boa parte da renda da
786 família com a compra de remédios, esta Promotoria de Justiça expediu ofício à
787 Promotoria de Justiça de Proteção à Saúde Pública de Curitiba, com cópia integral
788 do Procedimento Administrativo Eletrônico, para ciência e eventual tomada de
789 providências cabíveis no que concerne à proteção do direito à saúde da Senhora.
790 Portanto, a situação ora noticiada já recebeu acompanhamento oportunamente por
791 esta Promotoria de Justiça, não tendo sido verificada situação que demandasse a
792 continuidade do acompanhamento desta Especializada, tendo em vista que foi
793 informado que a Senhora conta com familiares que vêm prestando a assistência
794 que necessita e, quanto à curatela, foi descrito houve a solicitação por familiar. De
795 acordo com o art. 748 do Código de Processo Civil, a legitimidade do Ministério
796 Público na propositura de ações de curatela é residual, prevalecendo apenas
797 quando o interessado não possuir familiares ou outros responsáveis para o manejo

798 da ação: Art. 747. A interdição pode ser promovida: I - pelo cônjuge ou
799 companheiro; II - pelos parentes ou tutores; III - pelo representante da entidade em
800 que se encontra abrigado o interditando; IV - pelo Ministério Público. Parágrafo
801 único. A legitimidade deverá ser comprovada por documentação que acompanhe a
802 petição inicial. Art. 748. O Ministério Público só promoverá interdição em caso de
803 doença mental grave: I - se as pessoas designadas nos incisos I, II e III do art. 747
804 não existirem ou não promoverem a interdição; (grifo posto). II - se, existindo, forem
805 incapazes as pessoas mencionadas nos incisos I e II do art. 747. Dessa forma,
806 eventual demora na tramitação da curatela, que demanda ação judicial, deve ser
807 verificada junto ao órgão judicial de tramitação dos respectivos autos, sendo que
808 não se vislumbra hipótese de solicitação da curatela da interessada pelo Ministério
809 Público, considerando o relatório indicando que os familiares da Senhora já
810 realizaram as providências necessárias. A Secretaria Municipal da Saúde de
811 Curitiba respondeu com a Informação Técnica nº 010/2024 “Última avaliação
812 médica realizada pelo Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) em 09/08 /2024,
813 situação esta devido alta de internamento por infecção urinária de repetição com
814 antibioticoterapia endovenosa domiciliar, após esta data houve permanência do
815 atendimento de enfermagem para manutenção de antibioticoterapia. Na data de 11
816 de setembro de 2024 equipe multidisciplinar da UMS São Domingos, incluindo
817 médico, realizou visita domiciliar para a paciente, no entanto a Senhora foi
818 encontrada sem qualquer cuidador, sendo necessário ser chamado um vizinho para
819 apoio de informações a respeito das necessidades naquele momento, porém a
820 vizinha não sabia fornecer informações, deixado então recado para comparecer
821 novamente a unidade. É de conhecimento prévio desta equipe que a Senhora é
822 portadora de paralisia cerebral totalmente dependente. Apresenta também diabetes
823 com uso de insulinas fornecidas pelo Estado e insumos fornecidos pela Secretaria
824 Municipal de Saúde de Curitiba dispensados pela UMS São Domingos conforme
825 Normatização do fornecimento de insumos. Afirmamos que sabidamente existem
826 dificuldades financeiras reais da família responsável que não atendem as
827 necessidades em saúde ou qualquer bem estar da Senhora. O Conselho municipal
828 dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Curitiba através do Ofício nº 039/2024
829 Em 19/09: Contato com Sra, que referiu ainda estar aguardando a Curatela, e
830 manifestando interesse em resolver o mais brevemente possível. A partir dessa
831 informação, o CMDPcd solicitou ao Departamento dos Direitos da Pessoa com
832 Deficiência, Órgão da Prefeitura Municipal de Curitiba, orientação acerca do
833 Programa Justiça no Bairro do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Em 20/09:
834 O Departamento retornou ao CMDPcd, com o agendamento para dia 26/09 às
835 13h30 na Escola 29 de março, sendo transmitido à Sra por telefone, pela Secretaria
836 Executiva desse Conselho, a qual agradeceu imensamente e comprometeu-se a ir.
837 Igualmente, nessa data, a Secretaria Executiva protocolou os documentos para a
838 Supervisão Regional da Fundação de Ação Social Cajuru, Protocolo nº 04-
839 049348/2024, haja vista o acompanhamento do Centro de Referência da
840 Assistência Social CREAS Cajuru, e a importância de reiterar as orientações à
841 parte interessada; Em 23/09: A Sra informa esta Secretaria, que não iria no
842 agendamento justificando razões de saúde, da sobrinha, pessoa com deficiência,
843 do seu marido e sua própria, que a impossibilitariam de comparecer. Justificou
844 possuir agendamento com a Defensoria Pública para o dia 24/09, onde tratará
845 desse assunto e agradeceu ao Conselho pelas orientações. Restando ainda o
846 retorno do Conselho Municipal de Assistência Social e Conselho Municipal Saúde
847 do Município de Curitiba. **Parecer do COEDE:** Encaminhar respostas ao

848 solicitante. Encaminhar ofício à Defensoria Pública solicitando manifestação. Ao
849 departamento de Curitiba solicitando uma visita a residência. 4.4 Retorno de pauta
850 nº 4.1 de outubro de 2024 - "Relato - falta de acessibilidade nas calçadas com piso
851 tátil em Banco." Visita in-loco na calçada em frente ao Banco do Brasil. Histórico:
852 Na plenária do dia 04 de setembro de 2023 foi pautado o relato referente a falta de
853 acessibilidade nas calçadas com piso tátil do Banco Brasil - agência centro civico.
854 Esse colegiado deliberou em encaminhar para a Promotoria da Pessoa com
855 Deficiência de Curitiba, para Prefeitura de Curitiba e para o Banco do Brasil em
856 questão para providências. Na plenária do dia 09 de outubro de 2023 a prefeitura
857 respondeu através do ofício 17/2023 - GPP, "informamos que a instalação do piso
858 tátil direcional, no acesso da Agência do Banco do Brasil, localizada na Av.
859 Cândido de Abreu 554, está correta, pois o piso está orientando a pessoa com
860 deficiência visual até a "faixa edificável", ou seja, a mureta do canteiro é utilizada
861 como guia de balizamento para o deslocamento, que é perceptível com a bengala
862 para efetuar o deslocamento de forma segura. Na plenária do dia 08 de outubro de
863 2024 a Promotoria de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência encaminhou
864 o processo 0046.23.164.352-2. Informando que apesar de terem sido alterações
865 ainda encontra-se em desconformidade com a norma ABNT 16537/2024. Foi
866 deliberado por esse Relatório da visita realizada no dia 29/10/2024 - Conselheiro
867 Roberto Leite e Mario Sérgio Os Conselheiro informam a necessidade que na faixa
868 de Passeio da calçada frente ao banco do Brasil necessita haver piso podó tátil de
869 alerta e na continuidade sentido a entrada do Banco seja instalado piso podó tátil
870 direcional até encontrar o piso podó tátil já instalado que dá acesso a porta de
871 entrada do banco. Convergindo com o parecer técnico do perito Roberto do MP.
872 **Parecer do COEDE:** Encaminhar retornos ao solicitante. E enviar relato da visita
873 ao MP. Enviar ofício à prefeitura solicitando manifestação. O Conselheiro Roberto
874 pede a fala, informa que no dia 22 de novembro terá o congresso sobre cães de
875 assistência promovido na cidade de Maringá, será das 13 às 20 horas, terá
876 participação do Conselheiro. A Presidente do Conselho, Clecy Zardo pede a
877 palavra, agradece a presença de todos, agradece a APAE, o Conselho, as
878 Secretarias de Maringá, a todos que trabalharam para receber o Conselho Estadual
879 da Pessoa com Deficiência. Agradece a mobilização das duas regionais. Esta ata
880 foi elaborada pela colaboradora Marilê Ana Bravo, e posteriormente encaminhada
881 aos conselheiros (as) para aprovação, caso aprovada será publicada no DIOE e
882 publicada no site do COEDE/PR. Reunião disponível no site:
883 <https://www.youtube.com/watch?v=RonrdvySMBY&t=5734s>.